



BAIAVIVA 2020 &lt;movimentobaiaviva2020@gmail.com&gt;

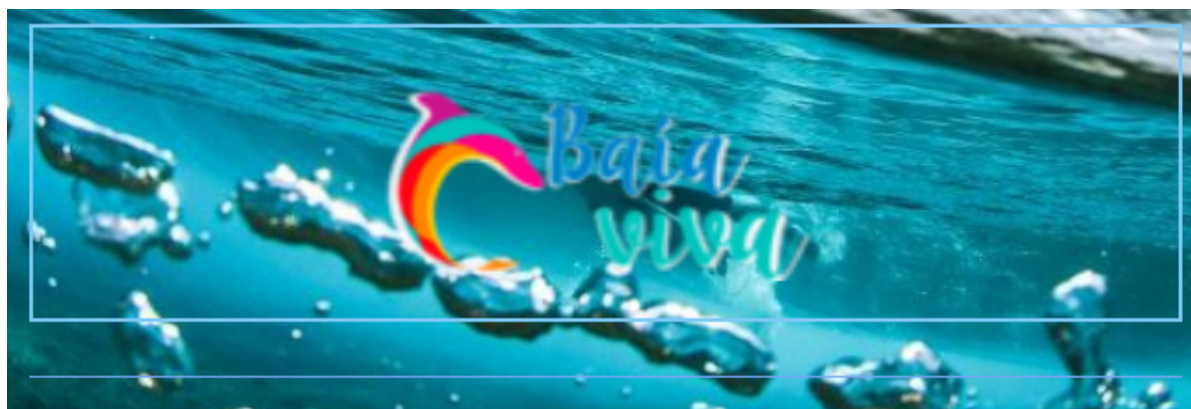
**[Teste] boletim 08 ( 4 )**

1 mensagem

**Email de teste** <no-reply@entregaemails.com.br>  
Para: movimentobaiaviva2020@gmail.com

28 de abril de 2023 às 21:22

Caso não esteja visualizando, acesse o preview aqui.



# Boletim Baía Viva

Edição 08 / Abril de 2023

## Relatório inédito aponta 1.692 fazendas em terras indígenas

**Autores:**

Alceu Luís Castilho, Bernardo Fialho, Bruno Stankevicius Bassi, Eduardo Luiz Damiani Goyos Carlini, Hugo Souza,

A partir do cruzamento de bases de dados fundiários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o observatório De Olho nos Ruralistas identificou 1.692 sobreposições de fazendas em terras indígenas.

- Essas sobreposições correspondem a 1,18 milhão de hectares, uma área do tamanho do Líbano. Desse total, 95,5%

Katarina Moraes, Luma Ribeiro  
Prado, Nanci Pittelkow , Natália Freire Bellentani

estão em territórios  
pendentes de demarcação.

**Cartografia:** Eduardo Luiz Damiani Goyos Carlini

**Projeto gráfico:** Felipe Fogaça

**Edição:** Bruno Stankevicius Bassi

**Coordenação editorial:** Alceu Luís Castilho

LEIA MAIS NO SITE



## Resistência em Maricá pela saúde da restinga



Na semana em que se protesta mais que se comemora o Dia de Resistência dos Povos Indígenas, a empresa espanhola IDB Brasil decide iniciar as obras de devastação da APA de Maricá, área protegida por decreto desde 1984. Terá sido intencional ou eles não olham o calendário antes de criar problemas ?

Veja a cobertura completa dos eventos do protesto e do embargo das obras desde segunda-feira, 17 de abril. As fotos, excelentes, são do Pró-Restinga e do S.O.S. Restinga de Maricá.

SAIBA MAIS

Foto: Júlia Passos ALERJ



## Outras aldeias vão ajudar



São oito aldeias indígenas no Estado do Rio de Janeiro. São os Guarani do subgrupo Mbya, falantes da língua Tupi. Desde 1996, três terras indígenas existentes no Estado – a Terra Indígena Guarani de Bracuí, localizada no município de Angra dos Reis, a Terra Indígena Araponga e a Terra Indígena Parati-Mirim, localizadas no município de Paraty, – tiveram o processo de demarcação concluído e foram homologadas pelo governo federal. é o que se espera em Maricá, como forma de acabar de vez com a possibilidade de exclusão, por invasores espanhóis.



## Apoio ao movimento Baía Viva

Estamos tentando viabilizar nossas atividades por diversos meios colaborativos. Tivemos a ajuda ( obrigado ! ) de artistas e profissionais liberais com doações diretas e até um sorteio de foto premiada.

Uma grande parte do sucesso da Barqueata foi devido a essas colaborações pontuais, que pagaram parte da conta de combustível da Barqueata.

## Benfeitoria

Temos outras formas de arrecadação coletiva onde você também pode ajudar. Tem produtos com a marca do Baía Viva são vendidos na nossa Loja virtual, no botão abaixo. E no outro botão, a nossa campanha no site de crowdfunding Benfeitoria. Lá também tem produtos.

NOSSA LOJA

BENFEITORIA

## Sobre o Movimento Baía Viva

Fundado em 1984, o Movimento Baía Viva é uma Associação Civil sem fins lucrativos de caráter socioambientalista, cultural e pluriétnico, com atuação destacada na salvaguarda dos ecossistemas das baías da Guanabara, Sepetiba e da Ilha Grande, sistemas lagunares, do manancial hídrico do Rio Paraíba do Sul e na preservação do bioma Mata Atlântica. O Baía Viva tem experiência comprovada no desenvolvimento de projetos e programas em parceria com órgãos públicos, comunidades, organismos internacionais e empresas nas áreas de restauração florestal, cursos de capacitação e formação em Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e Educação Ambiental e Comunicação Popular, além de realizar ações de mobilização social pelo reconhecimento dos territórios e direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais.

@copyright para Movimento Baia Viva CNPJ 41.931.182/0001-00  
jornalista responsável Alex Gomes DRT/PE 1880



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, cancele a sua inscrição aqui.